

O leite do Ceará

No ano passado, a produção de leite no Ceará chegou a 390 milhões de litros, com média por produtor de 30 litros/dia. Mas três dos produtores cearenses estão entre os 100 maiores do País

ROSÂNGELA ZOCCAL

O Ceará adquire em outras regiões cerca de 45% do leite que é consumido no Estado. Cerca de 28 mil produtores de leite, com média diária de 30 litros, aportam leite no mercado formal e informal cearense. Como acontece no Brasil, no Estado existe também uma grande

diversidade dos sistemas de produção. Entre os 100 maiores produtores de leite do País, três estão no Ceará. Juntos, eles respondem por cerca de 40 mil litros por dia, o que representa 3,8% da produção estadual ou 10,4% do leite cearense com inspeção federal.

A produção de leite no Ceará

foi estimada em 390 milhões de litros em 2007. O desempenho do Estado vem sendo abaixo da média nacional. Nos últimos cinco anos, de 2002 a 2006, o crescimento médio no Brasil foi de 4,4%; e na região Nordeste, de 7,1%. Enquanto isso, no Ceará, o crescimento ficou em 3,0% ao ano. Essa taxa de crescimento é uma das menores entre todos os estados do Nordeste, ficando à frente apenas de Alagoas (-1,2%) e do Piauí (0,6%).

Do total do leite cearense produzido, apenas 36,5% (139 milhões de litros/ano) são processados nas indústrias de laticínios instaladas no Estado. Esse volume apresentou crescimento nos últimos anos. De 2005 para 2006 foi registrado um acréscimo de 16% da quantidade de leite sob inspeção federal, e nos últimos nove meses de 2007, o incremento foi 11% maior quando comparado com igual período de 2006.

Não houve sazonalidade significativa na produção de leite entre os meses do ano nos últimos três anos. Esse fato indica que produtores comerciais usam tecnologias capazes de superar o período da seca, que ocorre de junho a janeiro. Algumas bacias leiteiras possuem capacidade de irrigação de pastagens e culturas, o que permite

produção de leite a pasto com regularidade na oferta ao longo do ano. A alimentação concentrada apresenta custo elevado porque boa parte dos farelos são importados de outros estados.

Em todas as microrregiões do Estado, ocorre a produção de leite, porém há uma concentração maior em Médio Jaguaribe, Fortaleza, Uruburetama, Lavras da Mangabeira, Brejo Santo, Iguatu e Sertão de Quixeramobim, com se observa na Figura 1. Nestas microrregiões se produz anualmente 139 milhões de litros de leite (36% do total estadual). Nas microrregiões de Barro, Cariri, Ipu, Serra do Pereiro e Baixo Jaguaribe são produzidos 73 milhões de litros, porém as áreas apresentam uma densidade menor de produção e estas microrregiões, juntas, produzem 54% do leite cearense.

No período de 2002 a 2007, em todas as 33 microrregiões do Estado houve crescimento do volume de leite produzido. Na Figura 2 foram destacadas algumas microrregiões com maior incremento do volume produzido. A produção de leite em Ipu passou de 5 milhões em 2002 para 10,2 milhões em 2007. Em Santa Quitéria, o volume produzido, em 2007, foi de 17 milhões de litros, o que representa 88,6% a mais do que os 12,4 produzidos em 2002. Outras 16 microrregiões elevaram a produção de leite entre 20% e 50%, destacando-se entre elas Sertão de Quixeramobim, Baixo Jaguaribe, Sobral, Fortaleza e Cariri, que são as maiores produtoras de leite no Estado do Ceará.

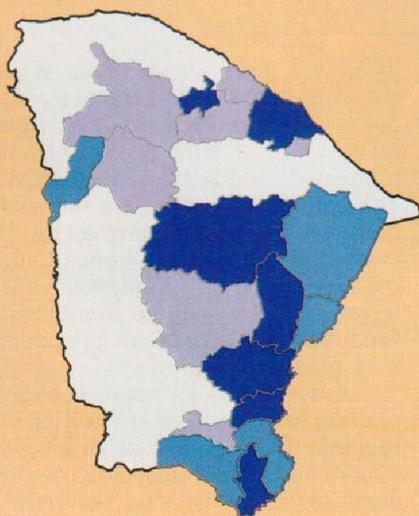
Existem projetos do governo estadual e da iniciativa privada para incentivar a pecuária de leite. Entre os objetivos pretendidos se destaca o aumento da produção diária de leite de 30 para 100 litros por produtor, destinados principalmente para a produção de leite em pó e mussarela, que são os produtos mais importados pelo Ceará.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.

A cada mês, ela publica em **Balde Branco** o perfil de um estado brasileiro na produção de leite. O Ceará é o décimo quinto Estado analisado nesta seção.



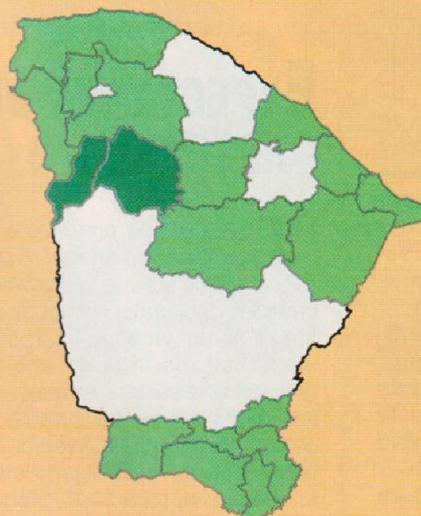
FIGURA 1
PRINCIPAIS MICRORREGIÕES PRODUTORAS DE LEITE NO CEARÁ, 2007



Percentual da produção de leite

- 36% (139 milhões)
- 54% (212 milhões)
- 75% (294 milhões)

FIGURA 2
VARIACÃO PERCENTUAL NA PRODUÇÃO DE LEITE EM ALGUMAS MICRORREGIÕES DO CEARÁ, 2002/2007



Percentual de mudança na produção de leite

- Aumento de 80 a 110%
- Aumento de 20 a 50%

BALDE BRANCO

ENTREVISTA
"Custos devem reduzir lucro"
GLAUCO CARVALHO
pesquisador da Embrapa Gado de Leite

Recria a
pasto é viável e
custa menos



LONGEVIDADE

Criador paranaense ensina como ter vacas com muitas crias. É sua prioridade genética, que lhe dá hoje uma recordista com nove parições e 147 mil litros de leite produzidos

**Pneumonia em
bezerros: prevenir
é mais eficiente**

**As perdas no pasto com
samambaia e outras
plantas tóxicas**

**Cana: controle
biológico é eficiente
e custa pouco**